

Por que sua conta de luz está cara?

Câmara dos Deputados
5 de dezembro de 2024



Apresentação em 1 minuto

- Está cara, e não é de hoje, porque o mercado cativo convive, entre outros, com:
 - Indexação de longo prazo
 - Reservas de mercado (ex: contratações por fonte, sem considerar preço)
 - Riscos indevidamente alocados ao consumidor (ex: risco hidrológico)
 - Decisões políticas sobre custo ou expansão da geração
 - Contratações termelétricas
- Para baratear a conta, é fundamental garantir direito de escolha para todos os consumidores, pois o mercado livre oferece não apenas energia barata e renovável, mas muitas outras vantagens em ambiente de contratação mais racional e eficiente, alinhado aos anseios da população

A conta de luz está cara?

Opinião sobre o setor Elétrico

Edição de Julho de 2022

Datafolha
INSTITUTO DE PESQUISAS



ABRACEEL

Associação Brasileira dos
Comercializadores de Energia

Brasileiro acha a energia elétrica cara ou muito cara

PREÇO DA ENERGIA

RESPOSTA ESTIMULADA E ÚNICA, RESULTADOS EM %



Muito Caro

Caro

Justo

Barato

Muito Barato

45% + 36%

14%

3% + 2%

80%

Caro + Muito Caro

5%

Barato + Muito Barato

Não Sabe: 1%

A cada 10 brasileiros, 8 consideram o preço da energia elétrica caro ou muito caro.

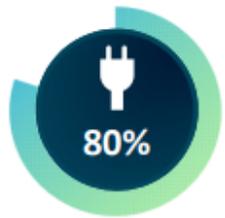
BASE: Total da amostra – 2.088 entrevistas

Fonte: P1. Na sua opinião, o preço da energia elétrica que o(a) sr(a) paga em sua casa atualmente é: (LEIA TODOS OS ITENS DO QUADRO) (ESTIMULADA E ÚNICA)

Principais motivos: impostos e falta de concorrência

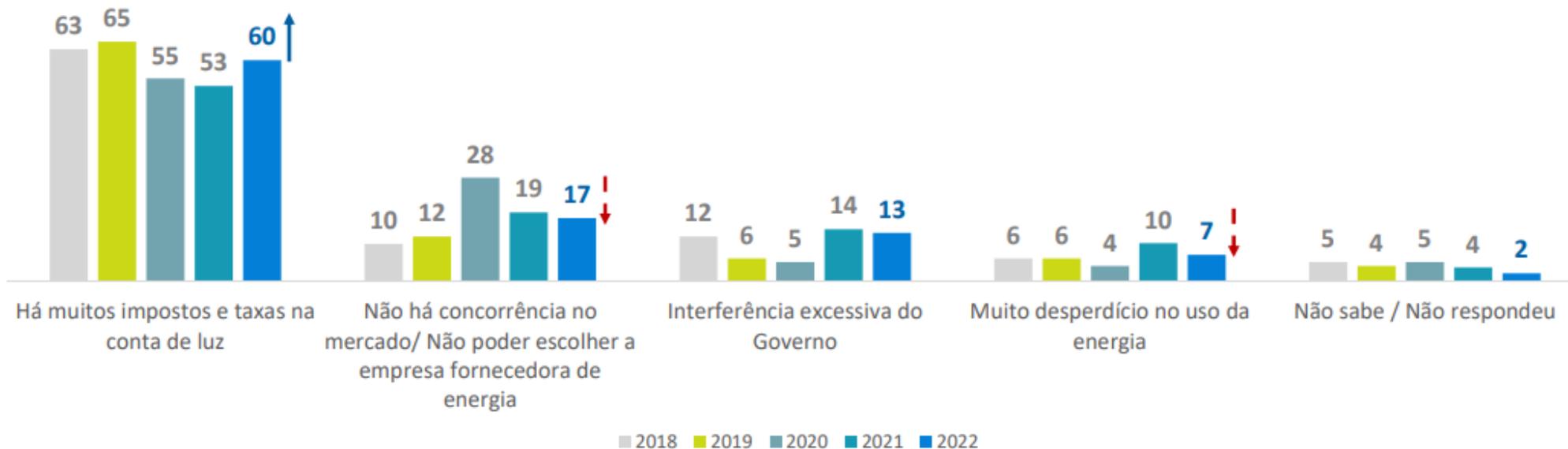
MOTIVO DA ENERGIA CARA

RESPOSTA ESTIMULADA E ÚNICA, RESULTADOS EM %



PREÇO DA ENERGIA
**CARO +
MUITO CARO**
RESULTADO DE 2022

Os impostos ainda são vistos como o principal vilão para o preço da energia ser caro no Brasil, com ligeira alta nas menções em relação ao ano passado. A falta de concorrência (queda sutil vs 2021), a interferência do governo e o desperdício (também com indicação de queda) são outros motivos mencionados.



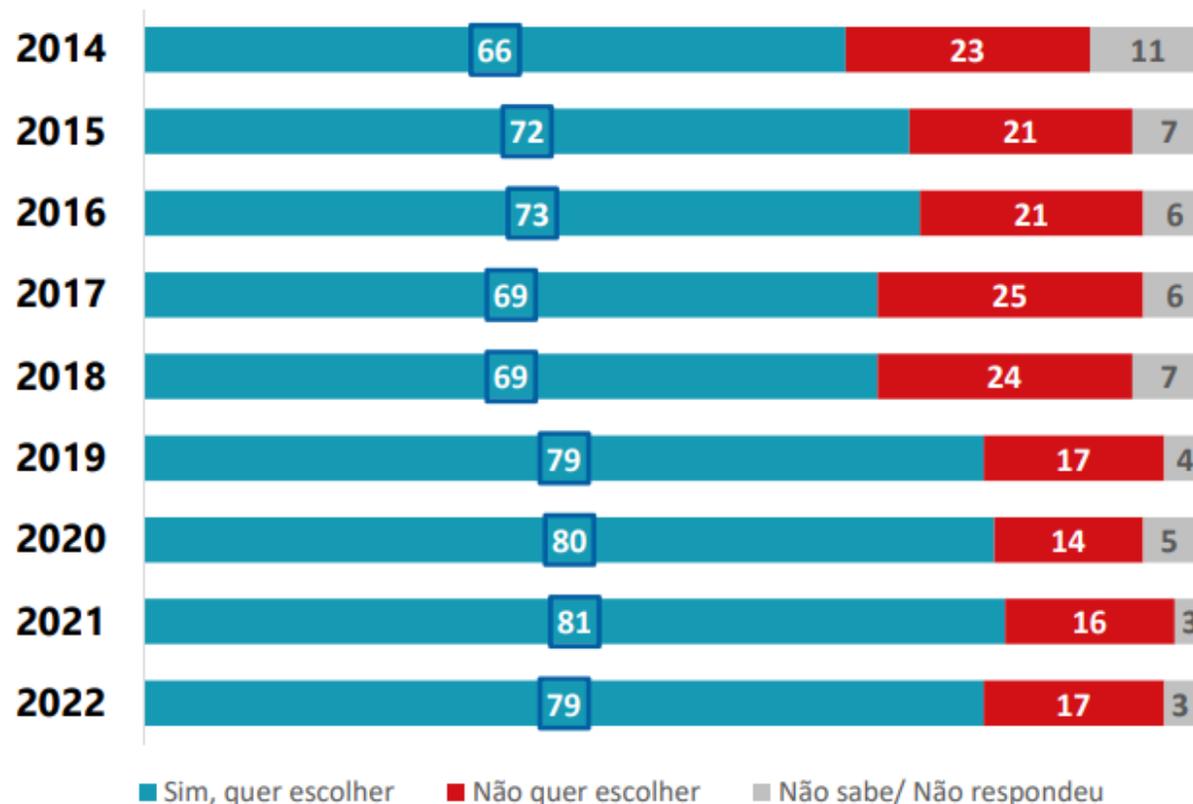
BASE: Entrevistados que consideram o preço da energia Caro ou Muito Caro . 2019: 1741/ 2020: 1689/ 2021: 1713 / 2022 – 2088 entrevistas

Fonte: P2. (APLICAR SE P1 = 1 OU 2 – CARO OU MUITO CARO) (MOSTRE CARTÃO P2) E, entre as razões deste cartão, qual é o principal motivo para considerar o preço da energia elétrica ____ (CITE RESPOSTA DE P1)? (ESTIMULADA E ÚNICA)

Brasileiro quer liberdade de escolha

ESCOLHA DO FORNECEDOR

RESPOSTA ESTIMULADA E ÚNICA, RESULTADOS EM %



Assim como no último ano, poder escolher a empresa fornecedora é algo desejado por cerca de 8 em cada 10 brasileiros quando perguntados sobre possibilidade de portabilidade da cota de luz como ocorre com telefonia celular.

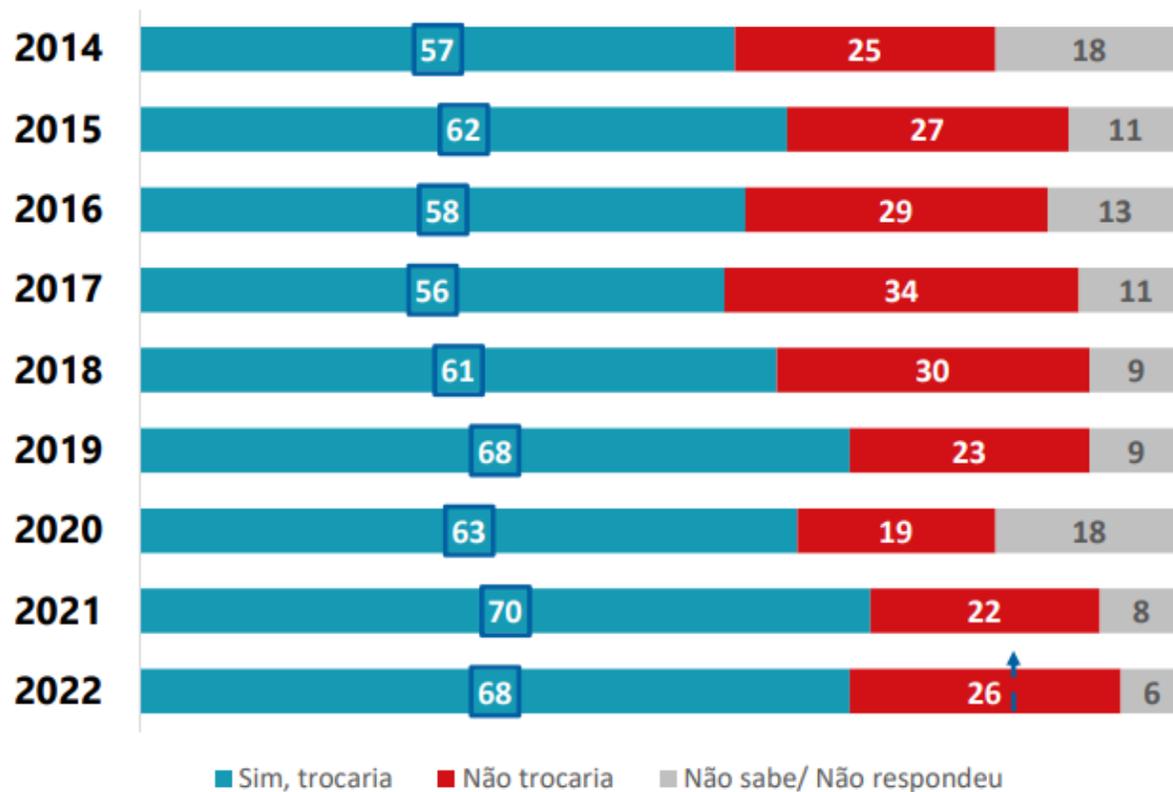
BASE: Total da Amostra - 2014 a 2019- 2002 entrevistas domiciliares/ 2020 - 2000 entrevistas telefônicas/ 2021 - 2081 / 2022 - 2088 entrevistas em ponto de fluxo

Fonte: P3. (PARA TODOS) O(a) sr(a) gostaria ou não gostaria de poder escolher a empresa que oferece energia elétrica na sua casa, tendo a portabilidade da conta de luz, assim como pode escolher a operadora de telefone celular que utiliza? (ESTIMULADA E ÚNICA)

Brasileiro quer mercado livre de energia

TROCA DE FORNECEDOR

RESPOSTA ESTIMULADA E ÚNICA, RESULTADOS EM %



E caso a medida de livre escolha fosse implantada, 7 em cada 10 brasileiros trocariam o atual fornecedor de energia elétrica.

Contudo, o percentual dos brasileiros que não trocariam aumentou discretamente em relação ao ano anterior.

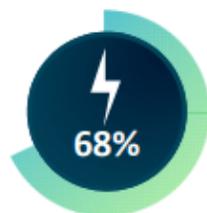
BASE: Total da Amostra - 2014 a 2019- 2002 entrevistas domiciliares/ 2020 - 2000 entrevistas telefônicas/ 2021 - 2081 entrevistas em ponto de fluxo

Fonte: P5. (PARA TODOS). Caso a medida de livre escolha de empresa fornecedora de energia seja implantada no Brasil, o(a) sr(a) trocaria ou não trocaria a empresa que lhe oferece energia elétrica atualmente? (ESPONTANEA E ÚNICA)

Principal motivo: preço

MOTIVAÇÃO PARA TROCAR

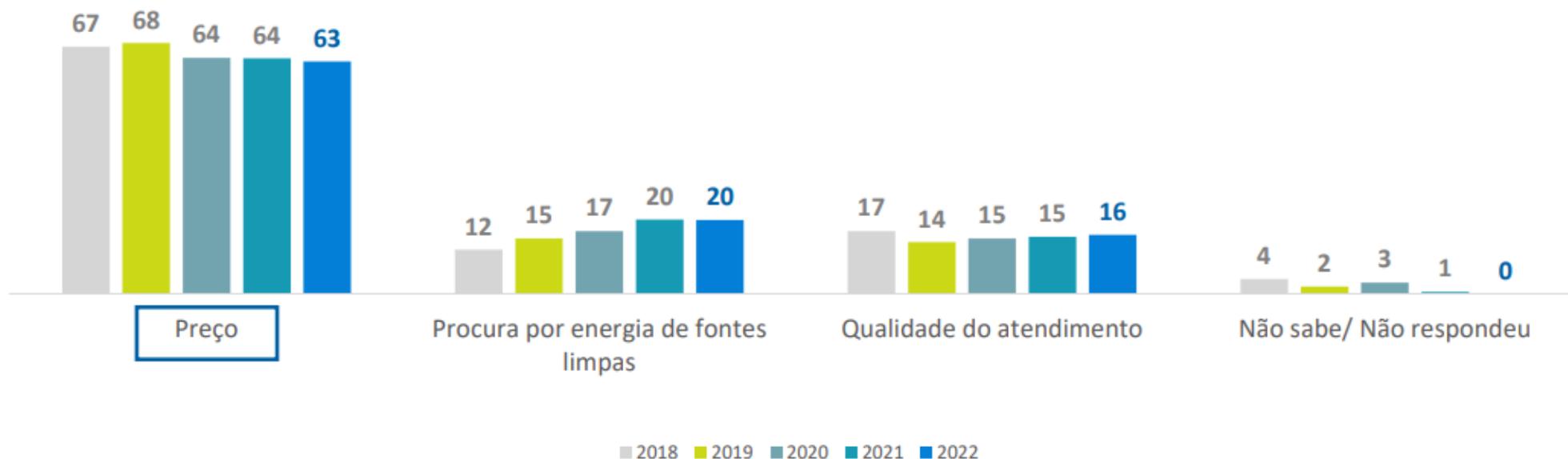
RESPOSTA ESTIMULADA E ÚNICA, RESULTADOS EM %



TROCARIA DE FORNECEDOR
SIM, TROCARIA
RESULTADO DE 2022

Como em anos anteriores, o preço continua a ser o principal motivador para a troca da empresa fornecedora de energia.

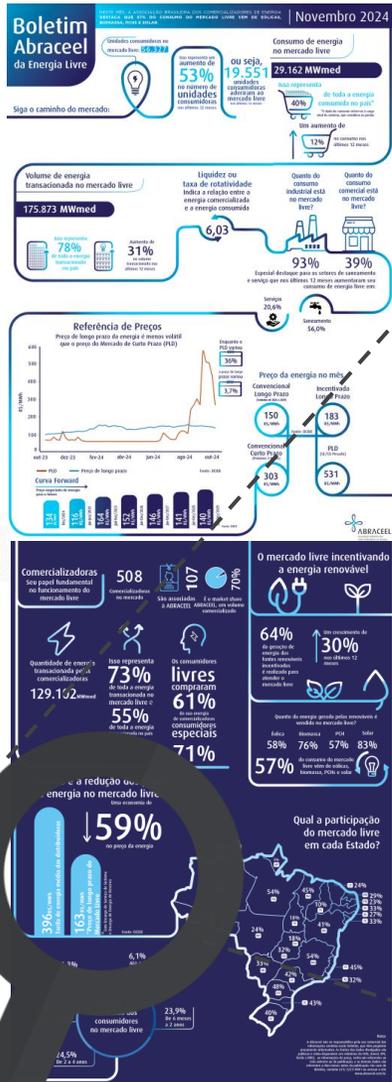
Procura por fontes limpas de energia apresenta um valor considerável (20%) e estável em relação a 2021.



BASE: Entrevistados que trocariam de fornecedor de energia elétrica. 2017: 1121/ 2018: 1221/ 2019: 1361/ 2020: 1261/ 2021: 1463/ 2022 - 1418 entrevistas

Fonte: P6. (APLICAR SE P5 = 1). (MOSTRE CARTÃO P6) De acordo com este cartão, caso o(a) sr(a) decidisse por trocar a atual empresa fornecedora de energia elétrica, essa mudança ocorreria por qual motivo? (ESTIMULADA E ÚNICA)

Mercado livre é mais barato?



Quanto é a redução dos preços da energia no mercado livre?

Uma economia de

↓ 59%

no preço da energia

396 R\$/MWh

Tarifa de energia média das distribuidoras

163 R\$/MWh

Preço de longo prazo do Mercado Livre

Com Encargo de Serviço de Sistema e Encargo de Energia de Reserva

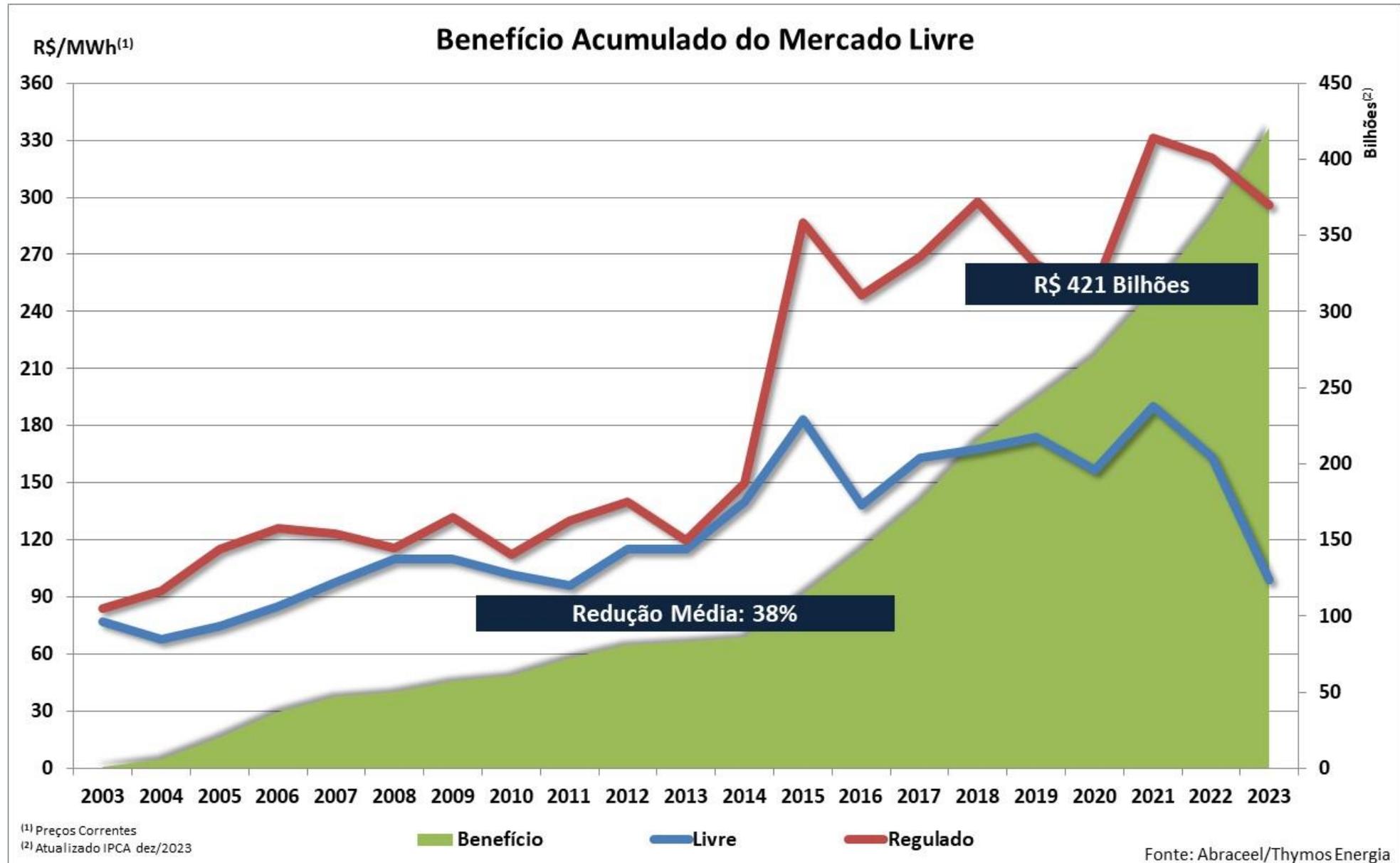
Fonte: DCIDE

Boletim Abraceel da Energia Livre



abraceel.com.br → Boletim

Mercado livre é energia elétrica barata e renovável





O consumidor quer energia mais

BARATA

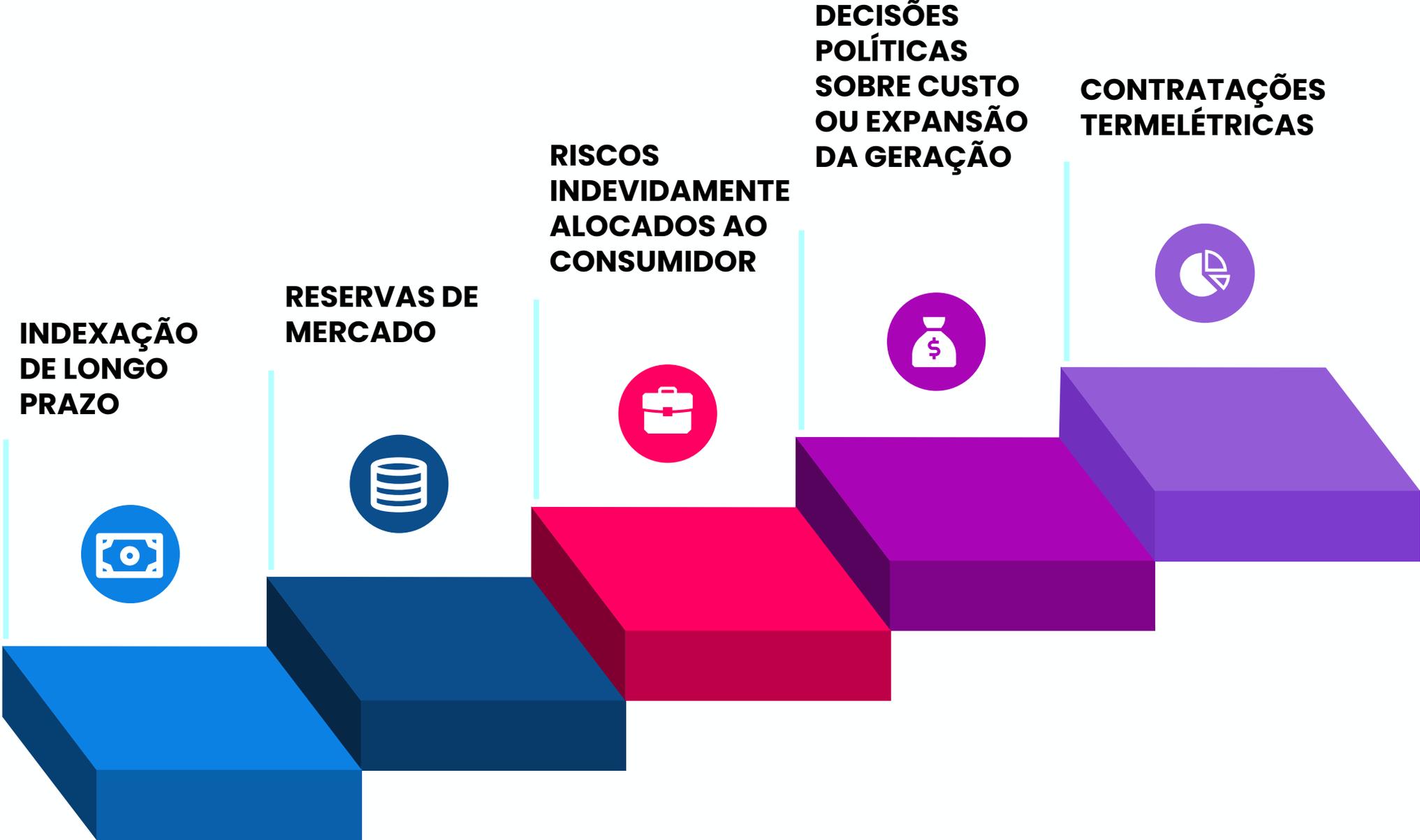
e **RENOVÁVEL**

No Brasil, a mais barata é a renovável!

Por que o mercado livre é mais barato?

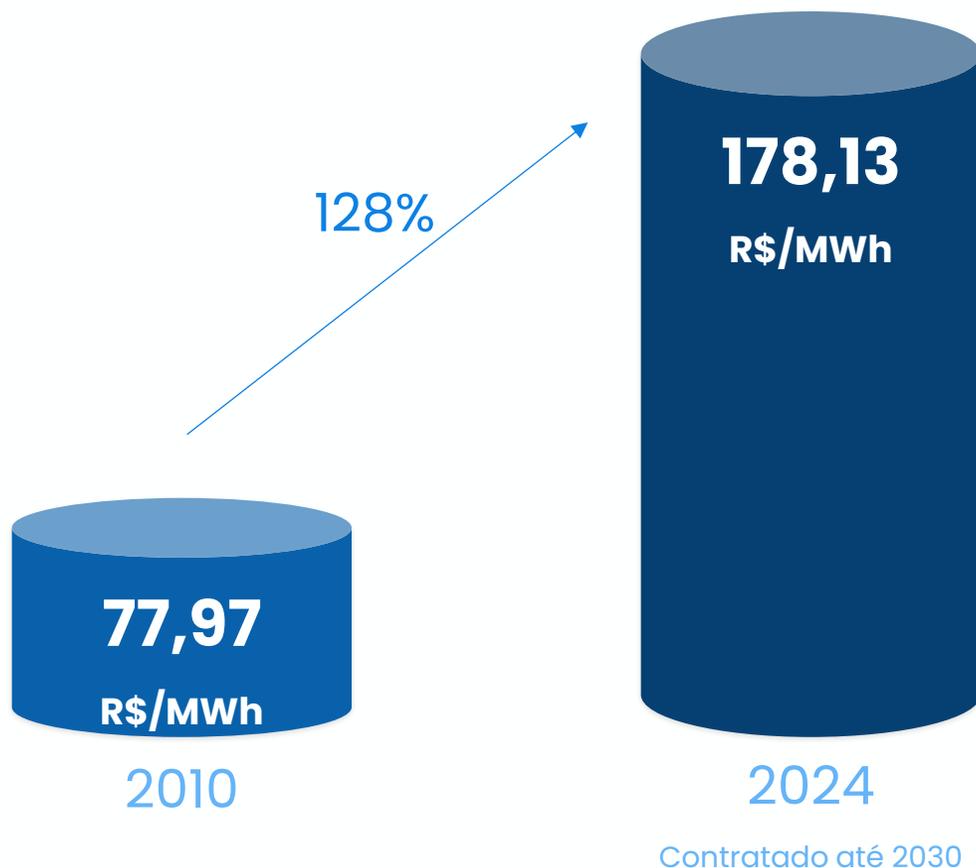


Porque o mercado **cativo convive com:**



Efeitos da indexação de longo prazo

Leilão de energia da UHE Belo Monte



E no mercado livre?

- Contratos de menor duração (55% em até quatro anos)
- Energia retorna ao mercado, onde precisa ser competitiva
- Concorrência com fontes de custo decrescentes
- Preço da energia convencional de longo prazo hoje é R\$ 144 (19% mais barata)

Exemplo de **reserva de mercado**

Lei 14.182, de 12 de julho de 2021

*Art. 21. Os Leilões A-5 e A-6 deverão destinar, no mínimo, **50% (cinquenta por cento) da demanda declarada pelas distribuidoras à contratação de centrais hidrelétricas até 50 MW (cinquenta megawatts), até o atingimento de 2.000 MW (dois mil megawatts).***

E no mercado livre?

- Consumidor escolhe a fonte, prazo e condições de pagamento
- Negocia preço e flexibilidades contratuais
- Consumidor no centro, sendo disputado pelas empresas

Riscos indevidamente **alocados ao consumidor**

Lei 12.783, de 11 de janeiro de 2013

*§ 5º Nas prorrogações de que trata este artigo, **os riscos hidrológicos**, considerado o Mecanismo de Realocação de Energia - MRE, serão assumidos pelas concessionárias e permissionárias de distribuição do SIN, com **direito de repasse à tarifa do consumidor final**.*

E no mercado livre?

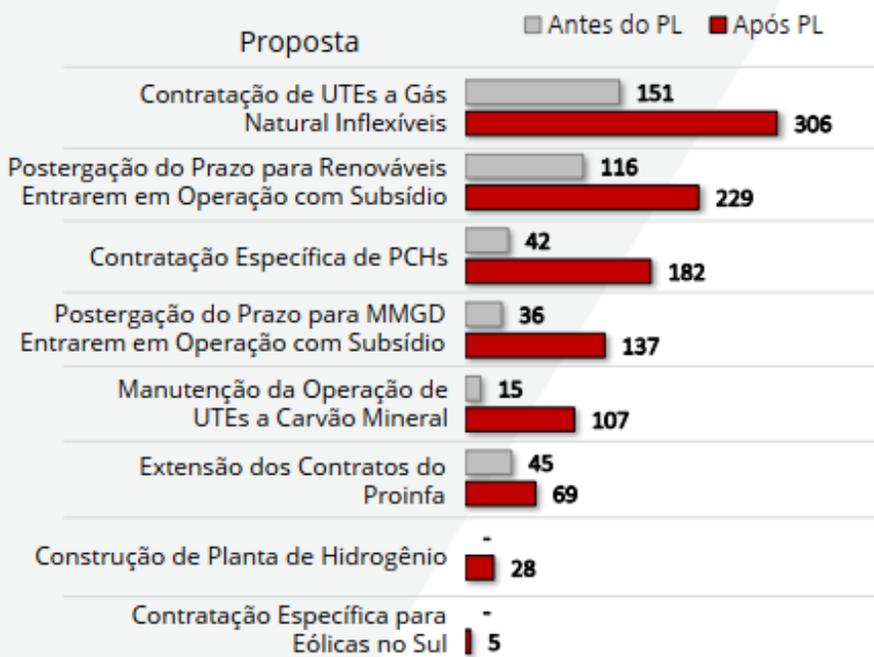
- Risco alocado ao gerador, que possui mecanismos para gerenciá-lo
- Preço negociado entre as partes

Decisões políticas sobre custos ou expansão

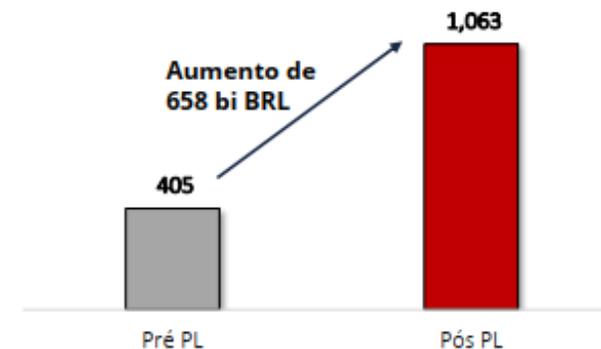
ESTIMATIVA DE CUSTOS DIRETOS DAS PROPOSTAS ANALISADAS



Custo ^[1] (bi BRL)



Valor Total ^[1] (bi BRL)



Essa diferença de custo (BRL 25 bi por ano) corresponde a **cinco vezes** o benefício atual concedido aos **consumidores de baixa renda** ^[2].

[1] Horizonte de análise: 2024-2050

[2] Estimativa feita com base no orçamento da CDE 2024

PL da geração offshore, em discussão no Senado

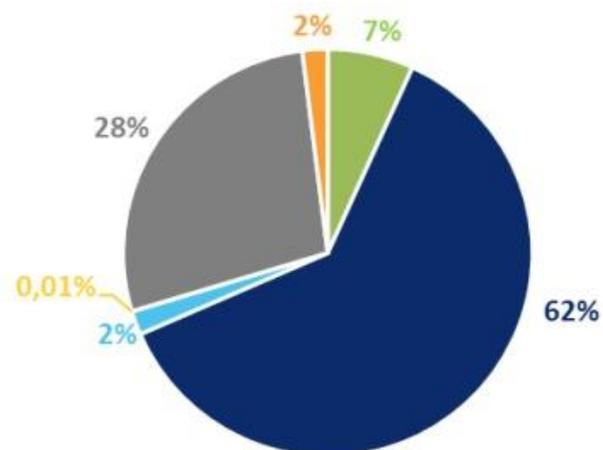
Contratações termelétricas

PERCENTUAL DE CONTRATAÇÃO | Ambientes de comercialização e fontes

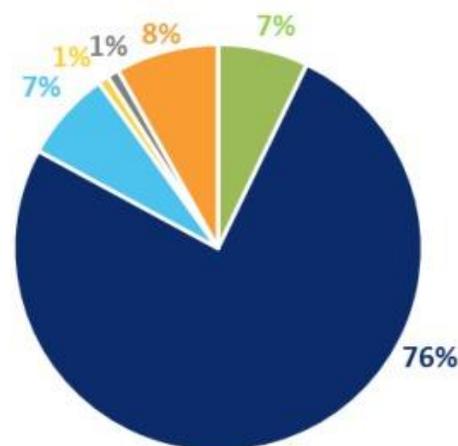


Contratação por Fonte e Ambiente de Comercialização – Dados 2020

% Contratação por Fonte no ACR



% Contratação por Fonte no ACL



Tanto o ACL quanto o ACR contrataram razoavelmente energia de todos os tipos de fontes, guardadas as devidas proporções, com exceção às fontes termelétricas com CVU, que majoritariamente foram contratadas pelo ACR

Constata-se que há um desequilíbrio de contratação de termelétricas entre os ambientes de comercialização, fonte que justamente apresenta o maior “Missing Money” embutido no seu preço, sendo, portanto, a maioria do lastro legado existente arcado pelos consumidores do ACR

**Antes de terminar, um esclarecimento
para combater fake news recorrentes!**

Mercado livre convencional **paga igual o cativo:**

Composição Tarifária			ACR		ACL	
			Cativo	MMGD1	Livre Convencional	Livre Fontes Incentivadas
TUSD	Transporte	Fio A				
		Fio B				
	Perdas	Perdas técnicas (PT)				
		Perdas da rede básica relativa às perdas na distribuição (T/NT)				
		Perdas não técnicas (PNT)				
		Receitas irre recuperáveis (RI)				
	Encargos	Contas TUSD - Empréstimo conta COVID (2020) e conta de escassez hídrica 2022				
		Taxa de fiscalização de Serviços de E. Elétrica (TFSEE)				
		Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Eficiência Energética (EE)				
		Operador Nacional do Sistema (ONS)				
		Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)				
	Programa de Incentivo às Fontes Alternativas de Energia-PROINFA					
	Implícito	Subsídio da MMGD na Estrutura Tarifária – MMGD até jan/2023				
TE	Energia	Energia para revenda ^[1]				
	Perdas	Perdas da rede básica sobre consumo ^[2]				
	Transporte	Itaipu ^[3]				
		TUST Itaipu ^[3]				
	Encargos	Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e Eficiência Energética (EE) ^[3]				
		Encargo: Serviços Sistema (ESS) ^[2]				
		Energia Reserva (EER) ^[2]				
		Reserva Capacidade (ERCAP) ^[2]				
		Contribuição sobre Uso de Recursos Hídricos (CFURH) ^[3]				
		Conta TE - Empréstimo da Conta Covid (2020) ^[4]				
Conta TE - Empréstimo da Conta Escassez Hídrica (2022) ^[4]						
Conta de Desenvolvimento Energético da TE (CDE) - Subsídio da MMGD pós jan/2023						
	Benefício da privatização da Eletrobras					

^[1] Energia comprada ou geração própria, conforme o caso
^[2] Pago diretamente na CCEE (compra de energia)
^[3] Incluído no custo da energia, quando aplicável
^[4] Consumidor que migra após os empréstimos paga o encargo

Obrigado!

